Actualizado a 09/12/2014, 13:08 São Filipe, 09 Dez (Inforpress) – A população de Fonsaco, nos Mosteiros-trás, está apreensiva com a possibilidade de as lavas atingirem esta localidade e desde a tarde de segunda-feira assiste-se a uma auto-deslocação de alguns moradores para outros pontos do município. O presidente substituto da Câmara Municipal dos Mosteiros, Jaime Monteiro Júnior, disse à Inforpress que os moradores desta localidade com familiares em outros pontos dos Mosteiros estão a retirar os seus bens e que há emigrantes com casas situadas noutras zonas que estão a disponibiliza-las para as pessoas de Fonsaco. A auto-deslocação é feita com recursos das próprias pessoas usando as suas viaturas ou alugando a terceiros, disse Jaime Monteiro Júnior, indicando que face a este cenário as famílias que não dispõem de condições estão a solicitar apoio da própria edilidade, que já disponibilizou uma viatura apesar de não ter ainda em curso qualquer plano de deslocação dos moradores de Cutelo Alto e Fonsaco. A auto-deslocação, conforme o presidente substituto da edilidade dos Mosteiros é mais dos moradores de Fonsaco, anotando que os de Cutelo Alto estão “mais tranquilos”. A localidade de Fonsaco faz parte da zona de Mosteiros-trás, zona sul da cidade de Igreja, e segundo Jaime Monteiro Júnior, dispõe de algumas infra-estruturas colectivas, como escola do Ensino Básico Integrado, capela, um conjunto habitacional de “grande valor”, propriedade de emigrantes e perímetro irrigado. Todas as infra-estruturas colectivas e privadas estão inventariadas, assim como o número da sua população, conforme explicou o edil substituto, ele próprio originário da localidade de Fonsaco. O plano de uma eventual deslocação da população, apesar de estar pronto, não começou ainda a ser executado o que deverá acontecer se as lavas avançarem em direcção a Fernão Gomes e com possibilidade de encaminhar para estas duas zonas. A possibilidade de num cenário pior da descida de lavas para Fonsaco venha a colocar em risco a unidade de transformação de café e a subdelegação do Ministério do Desenvolvimento Rural e outras residências está descartada neste momento, conforme o edil. No quadro da erupção vulcânica e na sequência da declaração das localidades de Cutelo Alto e Fonsaco como zonas de risco, os responsáveis do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros estão reunidos com os voluntários dos Mosteiros para prepará-los sobre a linguagem a ser utilizada na comunicação com os habitantes destas duas zonas. JRInforpress/Fim